

Tramitação[Imprimir](#)

Atividade: Resgate da dignidade humana e pertencimento: projeto piloto de gestão ambiental e territorial e bem viver nas Terras Indígenas Jaraguá (São Paulo) e Tenondé Porã (São Bernardo do Campo) no âmbito da Política Nacional de Gestão Ter

Abaixo estão todos os passos da tramitação dessa atividade, bem como os pareceres que também podem ser acessados.

Exibir a análise/parecer completos

Tramitação da Atividade**Coordenador do programa vinculado**

Márcio Rogério Silva

10/12/2024 22:06 • Solicitação de análise e aprovação

10/12/2024 22:12 • **Aprovado**

A proposta tem muita aderência com o programa de extensão e, inclusive faço parte da equipe de construção do projeto. Considero portanto aprovado, podendo ser avaliado na pertinência por parte de outras instâncias. 

Departamento do coordenador – R

Ana Beatriz de Oliveira

10/12/2024 22:12 • Solicitação de análise e aprovação

11/12/2024 08:10 • Solicitação de parecer

11/12/2024 12:10 • Análise do parecerista - Joelson Goncalves de Carvalho

Recomenda a aprovação

A proposta de atividade de extensão intitulada "Resgate da dignidade humana e pertencimento: projeto piloto de gestão ambiental e territorial e bem viver nas Terras Indígenas Jaraguá (São Paulo) e Tenondé Porã (São Bernardo do Campo) no âmbito da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)" é um exemplo de compromisso institucional com a promoção de inclusão, sustentabilidade e justiça social. Desenvolvida a partir de uma parceria entre a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), a proposta conta com financiamento de R\$ 3.000.000,00, proveniente de emenda parlamentar do Deputado Federal Ivan Valente. Este projeto alinha-se aos objetivos da PNGATI e às demandas das Terras Indígenas Tenondé Porã e Jaraguá, contribuindo para enfrentar desafios como acesso à água potável, segurança alimentar e fortalecimento da soberania territorial. A metodologia do projeto é um ponto de destaque, pois integra saberes acadêmicos e tradicionais em um processo participativo e dialógico. As atividades previstas, como a restauração ambiental, práticas agroecológicas, e o fortalecimento cultural por meio de oficinas, demonstram uma abordagem sustentável e culturalmente sensível. Além disso, o envolvimento da juventude indígena como protagonista contribui para se pensar em impactos duradouros da iniciativa nas comunidades. Os impactos esperados são positivos, incluindo a melhoria das condições de vida das comunidades indígenas, o fortalecimento da autonomia sobre seus territórios e a geração de subsídios para futuras políticas públicas. O compromisso com a fixação dos bens adquiridos junto às comunidades beneficiadas reforça a sustentabilidade das ações no longo prazo. Cabe ressaltar que a parceria entre a UFSCar, o MPI, as comunidades indígenas das Terras Indígenas Tenondé Porã e Jaraguá, e outros atores sociais se insere em um contexto de fortalecimento do acesso a direitos dos povos indígenas. O diálogo contínuo e respeitoso com as comunidades dessas terras – e de outras – evidencia o compromisso da UFSCar com a construção de soluções socioambientais integradas, promovendo a aproximação entre a universidade, o poder público e a sociedade civil organizada. Dada sua relevância social, consistência metodológica e mérito acadêmico, recomendo a aprovação, destacando que ele é digno de reconhecimento por sua capilaridade social e potencial transformador.